

FONSECA; Angela Aparecida da ¹, SILVA; Neyton Carlos da ², FILHO; Sérgio Lúcio Salomon Cabral Filho ³, SILVA; Cássio José da Silva ⁴, RIBEIRO; Marinaldo Divino ⁵

RESUMO

O maior empecilho da ovinocultura de corte refere-se à baixa eficiência dos rebanhos, pois a subnutrição na cobertura e final da gestação pode causar redução no desenvolvimento mamário, trazendo grandes prejuízos. Nas primeiras semanas de vida, 64% do crescimento dos cordeiros estão associados à produção e qualidade do leite. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar os efeitos da suplementação na alimentação de ovelhas antes, durante e no terço final de gestação, sobre a qualidade de leite de ovelhas. Os animais foram distribuídos em delineamento ao acaso, segundo a ordem de parição, idade, peso e escore corporal, com 4 tratamentos e 10 repetições, mantidas em pastagens compostas de *Brachiaria* (*Brachiaria brizantha*), *Panicum* (*Panicum maximum* cv. *Mombaça*) e Tifton 85 (*Cynodon spp.*) numa área de cinco hectares, sendo esta dividida em sete piquetes. Durante a noite os animais permaneceram confinados em baias. Os tratamentos avaliados foram: T1 = Sal mineral; T2 = Suplementação desde 20 dias antes do protocolo de sincronização de estros (SE); T3 = Suplementação a partir da confirmação da prenhez (60 dias após a SE); T4 = Suplementação no terço final de gestação (90 dias após a SE). Os suplementos foram formulados de acordo com as exigências estabelecidas pelo NRC (2007), todavia em razão do estágio de gestação as necessidades de energia metabolizável foram diferentes. Avaliações da qualidade do leite ocorreram durante a lactação (60 dias), onde quinzenalmente, no período matutino foram coletadas amostras individuais de 100mL de leite e colocados em recipientes contendo bronopol (conservante) para determinação dos teores de gordura, lactose, proteína e sólidos totais. A composição química do leite foi determinada pelo equipamento Bentley 2000 (BENTLEY INSTRUMENTS) através da espectroscopia infravermelha. Para a estimativa da concentração de sólidos totais (ST), foi adotada a fórmula de Fleischmann, em que $ST = 1,2 * \%Gordura + 2,665 [(100 * Densidade - 100) / Densidade]$. Os dados foram submetidos à análise de variância, a 5% de probabilidade, pelo PROC GLM do SAS. Os teores médios de proteína e lactose foram semelhantes ($p > 0,05$) entre os tratamentos, sendo constatado média de 4,70% e 4,86%, respectivamente. No entanto, houve redução ($p < 0,05$) para o teor de gordura, sendo observado para o T4 o menor valor (4,26%), e T1 o maior valor (5,46%). Para os sólidos totais também houve efeito dos tratamentos, sendo o menor valor (14,84%), verificado para o T1, e maior valor (16,35%) para T2. Esses dados demonstram a importância da alimentação sobre a composição do leite, principalmente em relação aos sólidos totais. Conclui-se que as diferentes estratégias de suplementação das ovelhas influenciam a qualidade do leite. Entretanto, torna necessário avaliar a influência da composição do leite sobre o desempenho dos cordeiros, e assim demonstrar a melhor estratégia suplementar.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, desempenho, leite, ovelha, suplementação

¹ Doutoranda em Zootecnia - UFG, angelaapfonseca@hotmail.com

² Doutorando em Zootecnia - UFG, neytoncarlos@yahoo.com.br

³ Docente - FAV/UnB, slcabral@unb.br

⁴ Docente - FAV/UnB, cassiojs@unb.br

⁵ Docente - EVZ/UFG, mdr7@ufg.br